







RT/PISF/SLG/048-11

RELATÓRIO TÉCNICO

1. ASSUNTO

Realização da capacitação em Associativismo e Participação Comunitária (Módulo III) para os futuros moradores da Vila Produtiva Rural (VPR) Malícia, localizada no município de Salgueiro - PE.

2. DADOS GERAIS

Programa Relacionado: Programa de Reassentamento das Populações, item 08 do Projeto Básico Ambiental do PISF.

Público-Alvo: Futuros moradores da VPR Malícia (Salgueiro - PE).

Carga horária: 08 horas.

Nº de Participantes: 33.

Data: 03 de maio de 2011.

3. INTRODUÇÃO

O Programa de Reassentamento das Populações contempla as medidas e ações que deverão ser desenvolvidas junto às famílias proprietárias e não proprietárias, residentes nas áreas afetadas pelas obras de implantação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF, para a sua realocação e reassentamento nas Vilas Produtivas Rurais — VPRs, garantindo suas inter-relações sociais e econômicas em condições melhores, ou no mínimo, similares às que viviam anteriormente ao empreendimento.

Neste contexto, elaborou-se o Plano Estratégico de Implementação do Programa, dotado de ações que visam garantir aos reassentados um processo de transferência adequado, que seja consolidado com a formação de comunidades autônomas nas dimensões da participação social, da geração de renda e da gestão ambiental da VPR. O Plano prevê a realização de oficinas divididas em 10 (dez) módulos de capacitações, que contribuirão para o fortalecimento das









3. INTRODUÇÃO

inter-relações sociais, econômicas e ambientais das famílias beneficiadas pelo Programa.

Este documento relata a aplicação do módulo de capacitação em Associativismo e Participação Comunitária, para os futuros moradores da VPR Malícia, localizada no município de Salgueiro - PE.

3.1. METODOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO MÓDULO III – ASSOCIATIVISMO E PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

A capacitação em Associativismo e Participação Comunitária é realizada em 08 (oito) momentos distintos, porém relacionados entre si. São eles:

a) Momento Prático I

Reflexão em grupos sobre o tema "valores morais e conduta humana" e respectiva apresentação dos aspectos abordados em plenária.

b) Momento Teórico I

Exposição dialogada sobre os conceitos de "associação" e "associativismo".

c) Parada para Reflexão

Trata-se de uma oportunidade para fortalecer a integração dos participantes e promover uma reflexão inicial sobre os assuntos abordados no primeiro momento da capacitação.

d) Momento Prático II

Aplicação da dinâmica denominada "integração dos círculos" para sensibilizar os participantes sobre a importância do associativismo.

e) Momento Teórico II

Exposição dos aspectos jurídicos necessários para constituir e fazer funcionar uma associação, destacando a legislação em vigor.

f) Momento Prático III

Os participantes, em plenária, orientados pelo "passo-a-passo" para constituição de sociedade associativista, simulam a constituição de uma associação. A atividade se encerra com a











3. INTRODUÇÃO

realização de uma assembléia geral.

g) Momento Prático IV

Neste momento avalia-se a situação atual da Associação em relação à composição dos Conselhos de Administração e Fiscal. Durante essa atividade são sugeridas intervenções que contribuam com o funcionamento da Associação e operacionalização de ações.

h) Avaliação

A avaliação é realizada ao final dos trabalhos de capacitação, utilizando-se questionários individuais preenchidos pelos participantes com auxílio dos instrutores, nos quais constam questões relativas ao transporte utilizado, alimentação, qualidade das informações, participação dos moradores, dentre outros.

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A capacitação sobre Associativismo e Participação Comunitária foi realizada, para os futuros moradores da VPR Malícia, na Escola Padre Manoel Garcia e Garcia (município de Penaforte – CE), no dia 03 de maio de 2011, no período de 08:00 h às 18: 00h. Participaram do evento 33 (trinta e três) pessoas, sendo 30 (trinta) futuros moradores da VPR e 03 (três) técnicos da CMT Engenharia (Anexo I – Lista de presença dos Participantes da Capacitação na VPR Malícia).

4.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Os trabalhos foram iniciados com o credenciamento e apresentação dos participantes. Em seguida houve o detalhamento da programação das atividades previstas e exposição dos objetivos da Oficina. Elaborou-se ainda, participativamente, o Acordo de Convivência para realização da capacitação. Neste documento constaram regras de convivência, definidas pelos futuros moradores e facilitadores, a serem respeitadas no decorrer da capacitação.

Cabe mencionar que, antes do início dos trabalhos, identificou-se a falta de água e energia elétrica na escola onde se desenvolveu a capacitação. Essa situação foi apresentada aos participantes, havendo o consenso de que fossem realizadas as atividades previstas. Dessa maneira, a equipe técnica redirecionou a estratégia de apresentação, utilizando os recursos









disponíveis (material impresso), sem comprometer a qualidade do conteúdo proposto para a capacitação.

Posteriormente, realizaram-se as atividades propostas na metodologia do Módulo III, conforme anteriormente indicado neste relatório:

a) Momento Prático I

Logo após a apresentação e construção coletiva do Acordo de Convivência da capacitação, os participantes foram convidados para um trabalho em grupo sobre valores morais e de conduta humana. A atividade teve início com a formação de dois grupos onde cada um deles recebeu um painel contendo uma questão norteadora (O que significa pra você?) e a identificação de alguns valores da conduta humana (ajuda mútua e solidariedade, confiança, respeito, transparência, democracia e espírito de equipe). A tarefa do grupo foi refletir e expressar por meio da escrita no painel, o sentimento e compreensão pessoal e coletiva sobre os valores indicados. O facilitador interferiu somente quando chamado para prestar esclarecimentos. O resultado do trabalho foi apresentado por um dos membros do grupo, em plenária, para reflexão coletiva. Após as apresentações, sugeriu-se uma reflexão geral. Os Quadros 01 e 02 apresentam os resultados obtidos pelos grupos com o desenvolvimento dessa atividade:

Quadro 01. Painel Grupo 1 – Para você, o que significa?

Transparência	"Todos saberem o que acontece dentro da associação, prestação de conta, informação precisa".
Democracia	"Liberdade de expressão; direitos iguais para todos; participação de todos".
Espírito de Equipe	"Lutar todos juntos por um só objetivo". "Ter força de vontade". "Buscar novos caminhos".

Quadro 02: Painel Grupo 2 - Para você, o que significa?

Ajuda – mútua e Solidariedade	"Ajudar o próximo quando preciso".
Confiança	"Acreditar que cada um vai tomar as decisões certas".
Respeito	"Respeitar o próximo e nas decisões de cada um dentro da Associação". "Respeito a todos e força para que juntos possam conquistar seus objetivos".

Por meio de explanação dialogada, o facilitador continuou a reflexão, com a exposição de ilustrações que refletem a influência dos comportamentos coletivos e individualizados nas











organizações (positivos – negativos). Esse momento temático foi concluído com a afirmação de que o alicerce das organizações associativas são os "valores morais e de conduta humana".

b) Momento Teórico I

Neste momento o facilitador, por meio de cópia impressa dos slides (Anexo II - Slides da Apresentação sobre Associação e Participação Comunitária), expôs os princípios e aspectos referentes à associação e associativismo, elucidando sobre os tipos formais e informais, as finalidades, os objetivos, as características e os princípios que os identificam. A todo o momento, os participantes foram convidados a opinar sobre o conteúdo apresentado. Depois de concluída a apresentação, o facilitador verificou o aprendizado, indagando se ainda existiam dúvidas em relação ao conteúdo teórico.

c) Parada para Reflexão

Neste momento, os futuros moradores participaram do lanche, obedecendo ao Acordo de Convivência.

d) Momento Prático II

Para sensibilização dos participantes em relação a associativismo e participação comunitária, foi realizada uma dinâmica de grupo. A dinâmica denominada de "Integração dos Círculos" consistiu em convidar os participantes a formarem três círculos iguais, unidos pelas mãos, separados no mesmo ambiente. A tarefa dos participantes era formar um único circulo dos três que existem, sem que os participantes desprendessem as mãos uns dos outros. Concluída a tarefa, promoveu-se uma reflexão em plenária, atentando para a tarefa em relação à atitude, planejamento e alcance de objetivo.

e) Momento Teórico II

Durante esse momento o facilitador explicou sobre o "passo-a-passo" para constituição e/ou revitalização de organizações associativas, esclarecendo sobre a necessidade de: (i) reunir os interessados em formar a associação; e (ii) eleger uma comissão de responsável pelas providências necessárias até o final do processo (reuniões, contatar especialistas no assunto, redigir minuta de estatuto, convocar assembléia geral de constituição). A todo o momento os









participantes foram convidados a opinarem sobre o tema apresentado.

f) Momento Prático III

O facilitador orientou os participantes sobre o momento prático e apresentou os painéis que serão utilizados para a realização da Assembléia de Constituição da Associação, explicando a importância de cada um deles (Painel do "passo-a-passo", painel das atribuições da comissão provisória, painel do modelo de edital de convocação da assembléia, painel do modelo de estatuto, painel do modelo de pré-inscrição de sócio e painel da realização da assembléia geral).

Posteriormente, os participantes foram orientados a simular uma reunião para identificação de problemas da comunidade. As principais dificuldades verificadas foram agrupadas em um painel. Informou-se aos participantes sobre as atribuições da comissão provisória responsável pelo processo de constituição de uma associação, por meio da apresentação de um painel que relacionava tais atribuições. Na sequência os participantes apresentaram o nome dos membros para composição de uma Comissão Provisória:

- Cícera Maria (Coordenadora);
- Luciana Silva; e
- Claudiana dos Santos.

Após a constituição da Comissão provisória, seus membros reuniram-se em um local separado e o facilitador reforçou suas atribuições, entregando parte de um estatuto (direitos e deveres). A comissão retornou para o grupo e foi simulada outra reunião, quando foi apresentada e aprovada a proposta de estatuto. Neste momento foi realizada a pré-inscrição dos interessados (foi utilizado um modelo de pré-inscrição) e o facilitador orientou os participantes a realizarem os procedimentos de convocação da assembléia de fundação da associação (utilizou-se um modelo de edital).

Para a recepção dos convidados da assembléia, definiu-se uma pessoa que permaneceu na entrada do local escolhido para a realização do evento. Ao serem recepcionados, os participantes simularam sua assinatura em réplica de livro de presença dos sócios e convidados.

Ressalta-se que, como forma de estimular a iniciativa dos participantes na resolução das











questões relativas ao processo de constituição da associação, o facilitador limitou a participação da equipe técnica a um número de 03 (três) intervenções, durante a simulação da assembléia geral. Ao final da assembléia foi realizada a aprovação do estatuto social e eleição dos membros dos Conselhos Administrativo e Fiscal. De acordo com a eleição simulada, os membros dos conselhos foram:

Conselho Administrativo

Presidente: Orlando Vieira dos Santos.

Vice-Presidente: Damião Vieira dos Santos.

Tesoureira: Maria das Dores Bezerra.

- Secretário: Cícero Sebastião Neto.

Conselho Fiscal

Titular: Luiz José Leite.

- Titular: Cícero Maciel dos Santos.

Titular: Fernando Matias dos Santos.

Suplente: Claudiana dos Santos Rocha.

Suplente: Maria Lúcia dos Santos Silva.

Suplente: Maria da Saúde Santos.

g) Momento Prático IV

Apesar de participarem de uma associação já formalizada, o grupo externou a necessidade de avaliar a continuidade da referida associação ou a constituição de uma nova organização específica para os moradores da VPR. Nesse sentido, a equipe técnica sugeriu a realização de um momento para verificar essa situação, a fim de subsidiar as decisões sobre a organização da comunidade.

5. AVALIAÇÃO









5. AVALIAÇÃO

Objetivando o aperfeiçoamento das próximas capacitações foi aplicado, individualmente, um questionário (Anexo III - Ficha de Avaliação da Capacitação), contendo itens de avaliação do evento, tais como: transporte, alimentação, local de realização, material utilizado, informações fornecidas entre outros.

Observa-se que no item Capacitação que dos 26 participantes avaliadores da atividade: 12 % analisaram como "bom", e 88 % como "ótimo", totalizando 100%, conforme Figura 01:

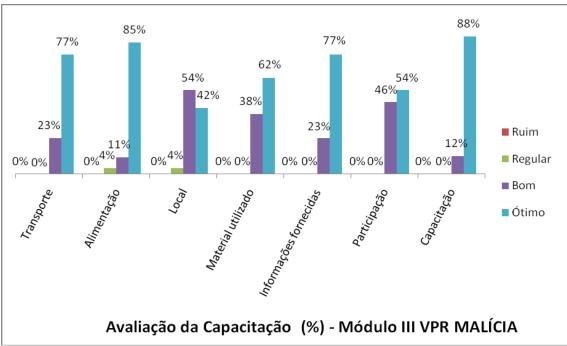


Figura 01. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.

Na avaliação os participantes foram convidados a opinar sobre a capacitação por meio de criticas e sugestões. A seguir apresenta-se as opiniões obtidas:

Críticas:

- "Sala com pouco espaço";
- "Não tenho críticas a declarar".

Sugestões:

- "Queremos mais reuniões";
- "A próxima no mesmo lugar".









AVALIAÇÃO

Apreciação:

- "Para mim não tenho nada de críticas, foram ótimas todas as informações";
- "Ótimo".

CONSIDERAÇÕES

Observa-se que os moradores receberam bem a equipe e participaram ativamente das atividades propostas na capacitação, obtendo um aproveitamento satisfatório dentro das metas estabelecidas.

Outro aspecto a ser destacado é que o conhecimento sistematizado e as relações de ensino e aprendizagem que foram produzidas e desenvolvidas geraram aos participantes novos conceitos, que serão reafirmados no decorrer da convivência coletiva da comunidade, sobretudo, em relação à participação comunitária e revitalização e/ou constituição da associação.

REGISTRO FOTOGRÁFICO 7.



Foto 01: Credenciamento dos participantes da Oficina



Foto 02: Abertura da Oficina e apresentação da





REGISTRO FOTOGRÁFICO 7.



03: de Convivência Acordo para desenvolvimento dos trabalhos na Oficina.



Foto 05: Apresentação do trabalho em grupo identificação de alguns valores da conduta humana.

equipe técnica.



Foto 04: Trabalho em grupo – identificação de alguns valores da conduta humana.



Foto 06: Apresentação do trabalho em grupo identificação de alguns valores da conduta humana.



Foto 07: Exposição dialogada sobre os aspectos legais



Foto 08: Parada para reflexão.





REGISTRO FOTOGRÁFICO

para a constituição da Associação.



Foto 09: Dinâmica "Integração dos Círculos".



Foto 10: Apresentação dos painéis "passo-a-passo".



11: Dinâmica simulada: apresentação conselhos da associação.



12: Comissão Provisória conduzindo Foto assembléia.

ANEXOS

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Malícia.

Anexo II. Ficha de Avaliação da Capacitação.











Salgueiro – PE, 09 de maio de 2011.

Técnicos Responsáveis:

Aparício Sextus Pereira Lima

Engenheiro Agrônomo Analista Ambiental

Ciente:

Carlos Danger Ferreira e Silva

Eng. Ambiental Inspetor Ambiental Cláudia M. de A. Guimarães

Olubag/

Assistente Social Analista Ambiental

De Acordo:

Mariana Veríssimo Pacheco

Warhers.

Engenheira Agrônoma Coordenadora Setorial – Salgueiro



Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Malícia.

Nome	Instituição	Objetivo Chracitação Modulo MO E PARTICIPAÇÃO COMUNIT	Telefone
-Maria dasandesantos			91044959
- Maria Lincia dos Santos Silva			9108448
- Delesto Veire Serti			9999-844
- Zosa Maria Dézino Santos			
-Sandra Maria de Cucena.			
- DAMIGO VIGIRA SOS SANTOS.			
- Lugherco finina Selho			
3- lileono hurz de Sousa			
Redno Subartian das Sarter Vieiro			
o-Maria se ma Bizerra	,		
11-mas and Li Loseta dossa ht	26		
2- Lewis Store Joile			
13-IFANDRO HENRIQUE DOS SANTOS		(9	191076392
4 - Fernando matias dos santes			(87) 91579695
15-Fuils Matros do santos			88278621
16 - Morroel Tosé Dos gantos filha			



Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Malícia (Continuação).

São Francisco Agus a quen tem aete	Participantes - VPR	MAUCÍA	Ambiental	- ak photosis i is integração y galama.
Data 0.3/05/2011 Local ESCOLA PADRE MANDEL	GARCIA E GARCÍA	Objetivo	CAPACITAÇÃO MÓDULO	III - Associativis mo
Nome	Instituição		Email	Telefone
18- Office Benvinda dos	S			
19-Claudiona dos Santos Rocho	2			
20 - Somorcie co Ceprelio dos	Ballo			
21-Cieno Moviel dos santos				
22-Adailfor George Be Sona				
123- Licero Sebantião Neto	**************************************			
24- Mengel Olinkia R.	ocha			
25- Manos Perevada Selva				
26-HELENA MARIA MATIOS dos Su	e Mo			
27- Duciona dantos delva				C8/9108 0448
28 - Reginor de Fatima 5. Sousa				9130 2848
29-Marked Antopia Leib viera				
30-Maria de Leourdes Fontos				
31-APARICIO SEXTUS P. LIMA	CMT			
32- Claudia Bermarais	CMT			1
33 - Adriana Noscimento de Oliveiro	CMT			
34				











	SãoFrancisco		Ambiente Ministèrie du Integração Macional	14
		FICHA DE A		
	VPR: Captaco	anone don	DATA: 16/03/2011	
	ESTRUTURA DE TRABAL		- 0/1(0/9	
	1. TRANSPORTE UTILIZAT 1-RUIM 2-REGULAR () ()	00: 3-вом 4-о́тімо	EXPECTATIVAS CRÍTICAS:	
	2. ALIMENTAÇÃO FORNE	1 1 1		
	1-RUIM 2-REGULAR () ()	3-BOM 4-ÓTIMO (*) ()	Criticas Rohuma	
	3. LOCAL DA REALIZAÇÃO: 1-RUIM 2-REGULAR () ()	3-BOM 4-ÓTIMO (X) ()		
4	A.MATERIAL UTILIZADO: 1-RUIM 2-REGULAR () ()	3-BOM 4-ÓTIMO (i) (ii) (xi)	SUGESTÕES:	
	INFORMAÇÕES FORNECID 1-RUIM 2-REGULAR :	AS: 3-BOM 4-ÓTIMO	não tenho po não não	la
1.	6) (2)		Tenho sugestons	
1-1	CAPACITAÇÃO DE FORMA RUIM 2-REGULAR 3-1			
		1		
			- NO	











